

Trabalhos Científicos

Título: Teste De Provocação Oral Na Alergia Ao Leite De Vaca Não Ige Mediada Em Lactentes

Autores: PRÍSCILA DA SILVA PEREIRA VASCONCELOS (UNICAMP), 3. ANA LAURA MENDES BECKER ANDRADE (UNICAMP), MARIA CLAUDIA NEVES DE LIMA (UNICAMP), JULIANA CORRÊA CAMPOS BARRETO (UNICAMP), GABRIELA DE SOUZA GOMEZ (UNICAMP), ADRIANA GUT LOPES RICCETTO (UNICAMP), ELIZETE A LOMAZI (UNICAMP), GABRIEL HESSEL (UNICAMP), MARIA ANGELA BELLOMO-BRANDÃO (UNICAMP)

Resumo: Objetivo: O objetivo deste estudo foi avaliar os resultados dos testes de provocação oral (TPO) em lactentes encaminhados a um serviço de referência com diagnóstico de ALV e a correlação dos resultados do TPO com dados clínicos e epidemiológicos. Método: Estudo de coorte retrospectiva, realizado pela revisão de prontuários de casos encaminhados a um serviço de referência em Gastroenterologia Pediátrica por ALV em menores de 1 ano de idade, de 2000 a 2018. Realizado teste de regressão logística uni variada e multivariada para avaliação dos dados relacionados a positividade dos TPOs. Resultados: Obtivemos dados de 96 pacientes, 23 pacientes apresentaram TPO positivo (24%). A primeira manifestação mais frequente foi hematoquezia (76,04%). Em relação à alimentação antes do primeiro sintoma, cerca de 2/3 usaram leite de vaca, associado ou não ao leite materno. A média da idade na primeira manifestação foi de 52 dias. A dieta de restrição do LV foi feita em média por 9 meses. Dos 23 testes positivos, todos haviam recebido fórmula com leite de vaca antes da primeira manifestação e 2/3 dos casos de FPIES tiveram o TPO positivo. Nenhum paciente que apresentou a primeira manifestação em aleitamento materno exclusivo teve o TPO positivo. Os antecedentes de ser nascido a termo, usar fórmula láctea antes da primeira manifestação, ter alergias a outros alimentos, hematoquezia, vômitos, desidratação, diarreia se relacionaram com a positividade do TPO. Conclusões: Os pacientes em dieta restrita de LV que tiveram resultado do TPO positivo haviam sido alimentados previamente com fórmulas com LV, o que confirma o efeito protetor do leite materno exclusivo nos casos de alergia alimentar. Ter nascido a termo, ter alergia a outros alimentos e antecedente de hematoquezia, vômitos, desidratação e diarreia foram relacionados ao TPO positivo.